

## ANÁLISE FOLIAR DE CULTIVARES DE FEIJÃO INOCULADAS COM *RIZOBIUM TROPICI*

Edipo Tagliatella<sup>1</sup>, Vinícios Miosso<sup>1</sup>, Tiago Rui Góis<sup>1</sup>, Taciane Finatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco. Via do Conhecimento s/n, km 01, CEP: 85503-390, Pato Branco. PR, Brasil.\*Edipovst@gmail.com:

Conhecer a extração de nutrientes pelas folhas das diversas espécies cultivadas atualmente, levando em consideração a quantidade e época de cultivo, pode fornecer informações importantes para o planejamento na adubação equilibrada, que por conseguinte influenciará no ritmo em que esses nutrientes serão translocados para as sementes. Por isso, com a intensificação na exigência por alimentos com maior concentração nutritiva, e portanto mais saudáveis, há a necessidade no investimento por meios de cultivos alternativos que levam em consideração fatores ambientais e sociais, entre eles destaca-se o meio orgânico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares de feijão sob manejo orgânico de produção, visando a seleção de cultivares com o melhor desempenho agrônômico. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da inoculação de sementes de cultivares de feijão com *Rhizobium tropici* sob manejo orgânico. O experimento foi conduzido a campo em esquema bifatorial, em delineamentos de blocos ao acaso, com 8 cultivares, 2 condições (não inoculadas e inoculadas com *Rhizobium tropici*) e 4 repetições. A semeadura foi realizada na safra 2021/202 em Pato Branco/PR em solo latossolo vermelho distrófico e as práticas culturais foram realizadas de acordo com a Portaria nº 52, de 15 de março de 2021. Para determinação de macro e micronutrientes as folhas das cultivares foram coletadas no estágio R7, as folhas foram secas e trituradas e o teor de nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg kg<sup>-1</sup>), cobre (Cu mg/kg), ferro (Fe mg/kg) e manganês (Mn mg/kg) foram analisados por meio de digestão das amostras segundo a metodologia descrita por Tedesco et al., (1995), para posterior leitura dos minerais. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ( $P \leq 0,05$ ) e às médias comparadas pelo teste de Skott-Knott ( $p \leq 0,05$ ), utilizando o programa estatístico Genes (CRUZ, 2013). Para as variáveis não houve interação significativa entre com inoculação e sem inoculação e as cultivares. No entanto, houve diferença significativa em nível de 5% de probabilidade de erro, entre as cultivares para potássio, zinco, cobre, e manganês. A composição dos macronutrientes: K, Zn, Cu e Mn foi maior para as cultivares, Urutau (4,95), Urutau (56,37%), Campeiro (23,42) e Chic 61 (32,62), respectivamente.

**Palavras-chave:** Feijão-comum; Cultivo orgânico; Nutrientes minerais

**Agradecimentos:** À Universidade Tecnologia Federal do Paraná, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo apoio financeiro (Código de financiamento 001) e ao LabSolos pelo apoio.